



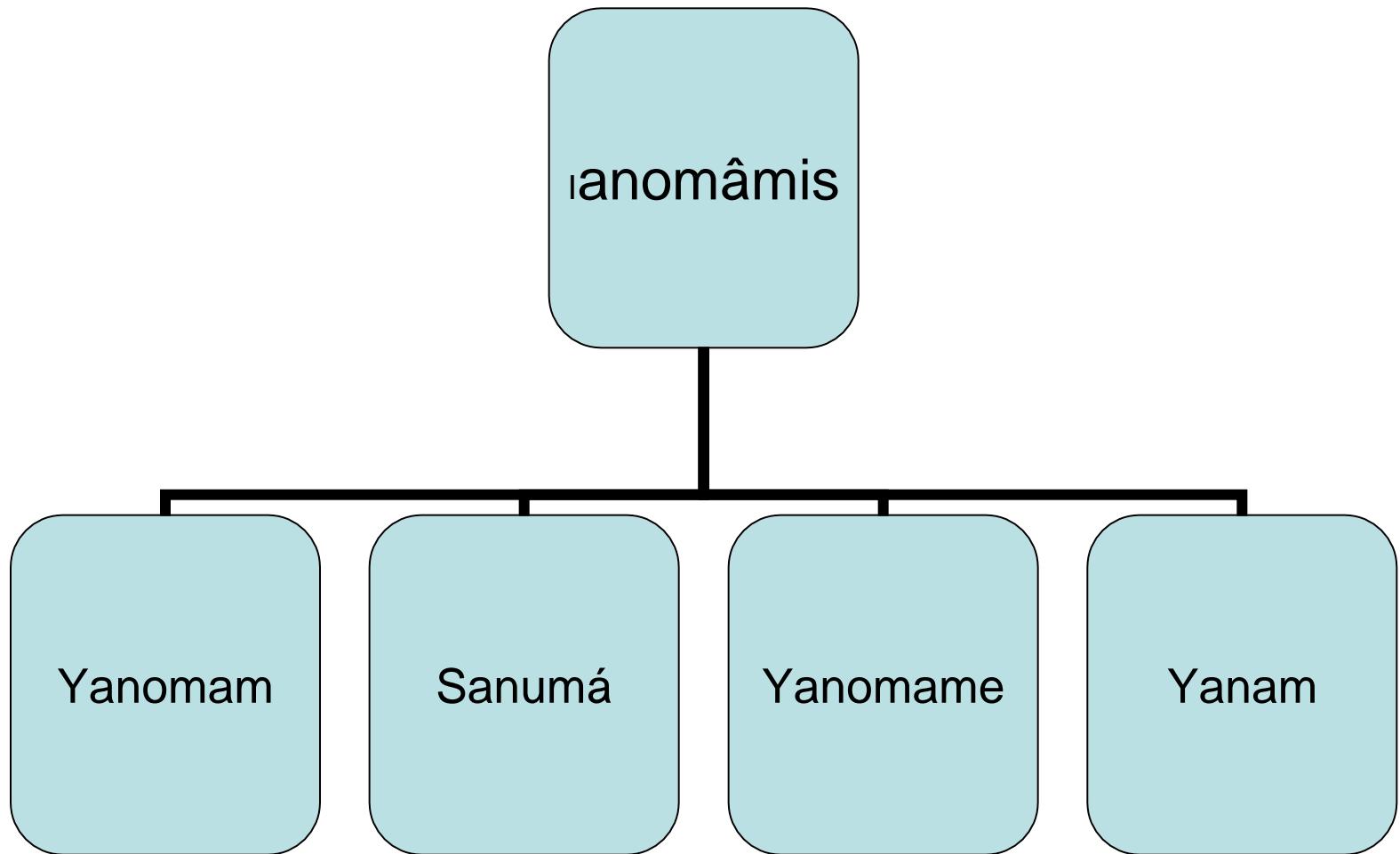
► **Os índios foram os primeiros habitantes do território brasileiro. São formados por povos diferentes com hábitos, costumes e línguas diferentes.**



A black and white photograph of a dense, dark forest. In the foreground, there are some rocks and low-lying plants. The background is filled with tall, thin trees, their trunks and branches creating a complex, textured pattern against a lighter sky.

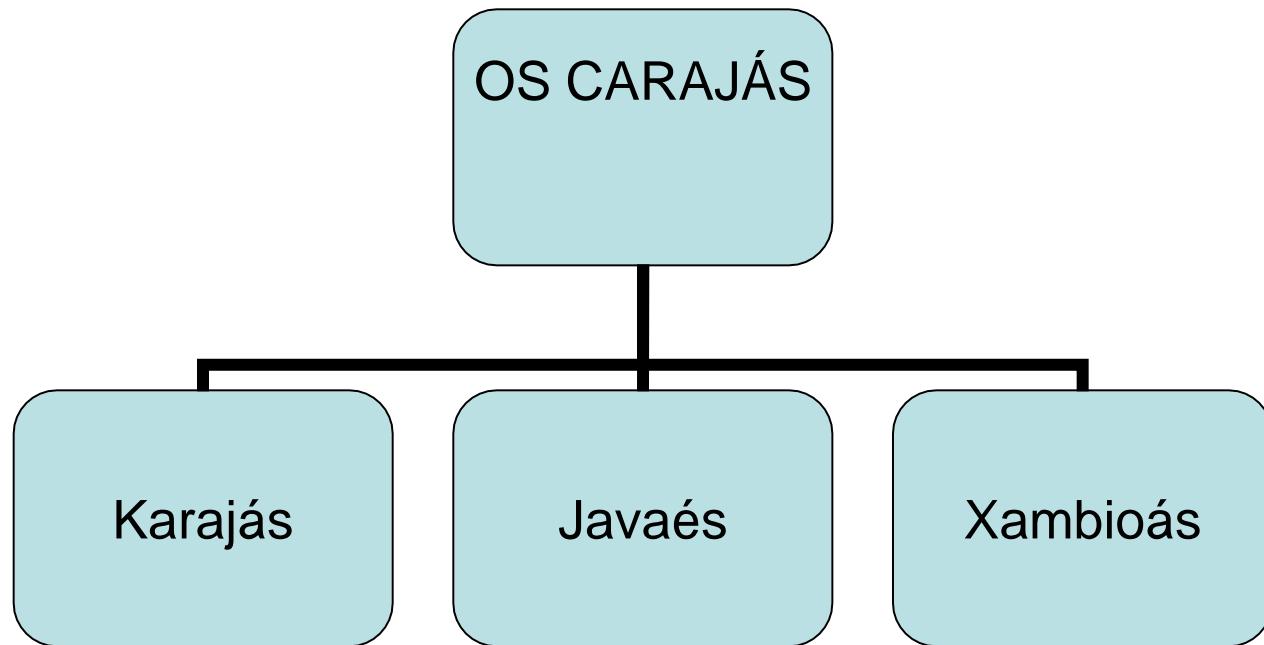
OSIANOMÂMIS

- Os Ianomâmis falam quatro línguas:

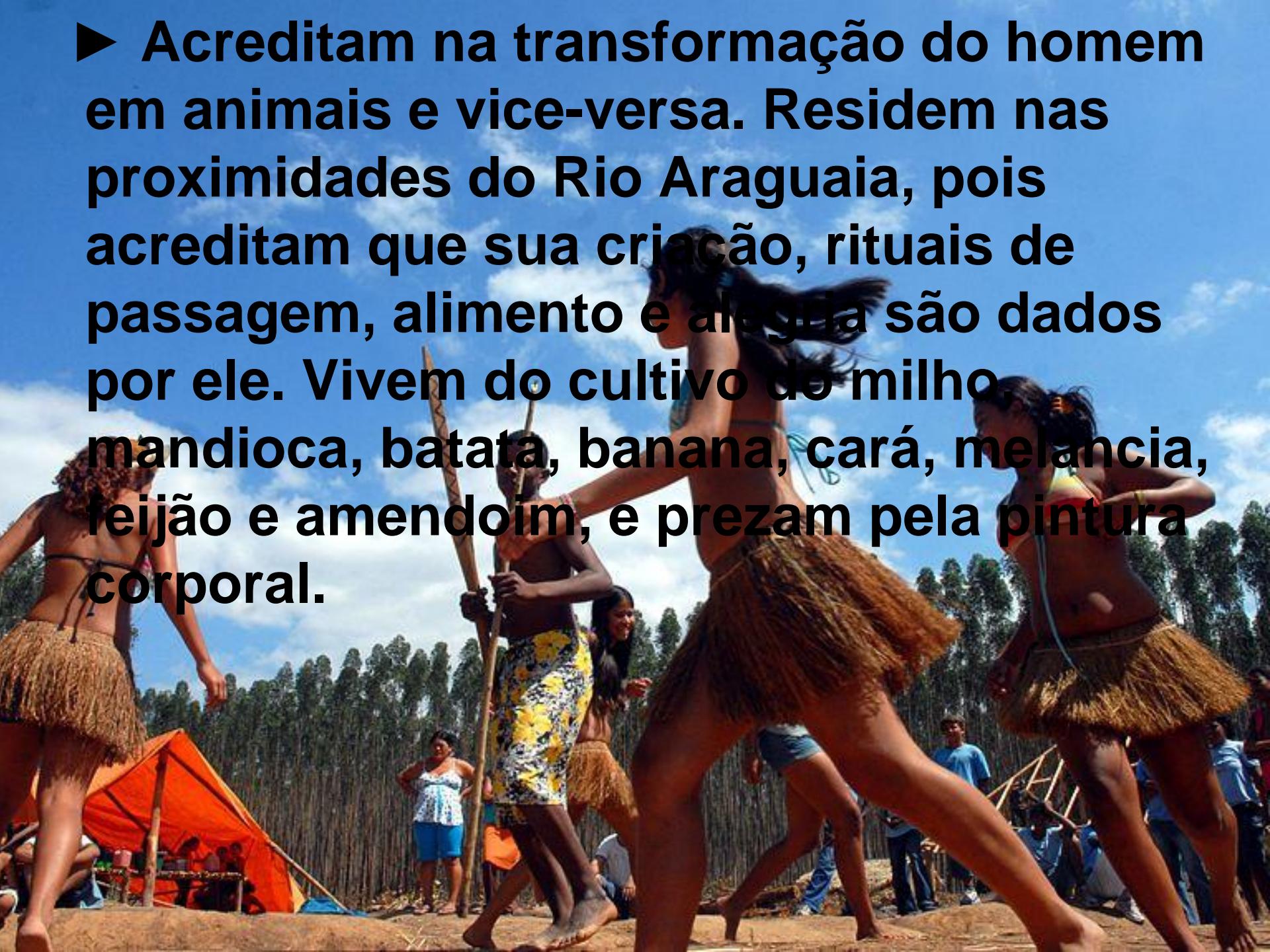


- ► Suas habitações são construídas de caibros encaixados, amarrados com cipó e revestidas de palha. Possuem características seminômades, já que mudam de habitat quando acreditam ter explorado uma região ao máximo. São caçadores e acreditam em rixis: espíritos de animais que ao serem mortos tornam-se protetores e amigos.

**Os Carajás falam
apenas uma língua:
a Macro-Jê. São
divididos em:**



► Acreditam na transformação do homem em animais e vice-versa. Residem nas proximidades do Rio Araguaia, pois acreditam que sua criação, rituais de passagem, alimento e alegria são dados por ele. Vivem do cultivo de milho, mandioca, batata, banana, cará, melancia, feijão e amendoim, e prezam pela pintura corporal.



Dividem o trabalho, fica para os homens a defesa do território, abertura de roças, construção das casas, pesca e outros. Para as mulheres o trabalho de educar os filhos, cuidar dos afazeres domésticos, do casamento dos filhos, da pintura e ornamentação das crianças e outros.



A close-up photograph of a young child with dark, curly hair and brown skin. The child is looking directly at the camera with a neutral to slightly serious expression. They are wearing a light-colored shirt with a dark, possibly zebra-striped, pattern. The background is a soft-focus green, suggesting an outdoor setting like a forest or field.

OS GUARANIS



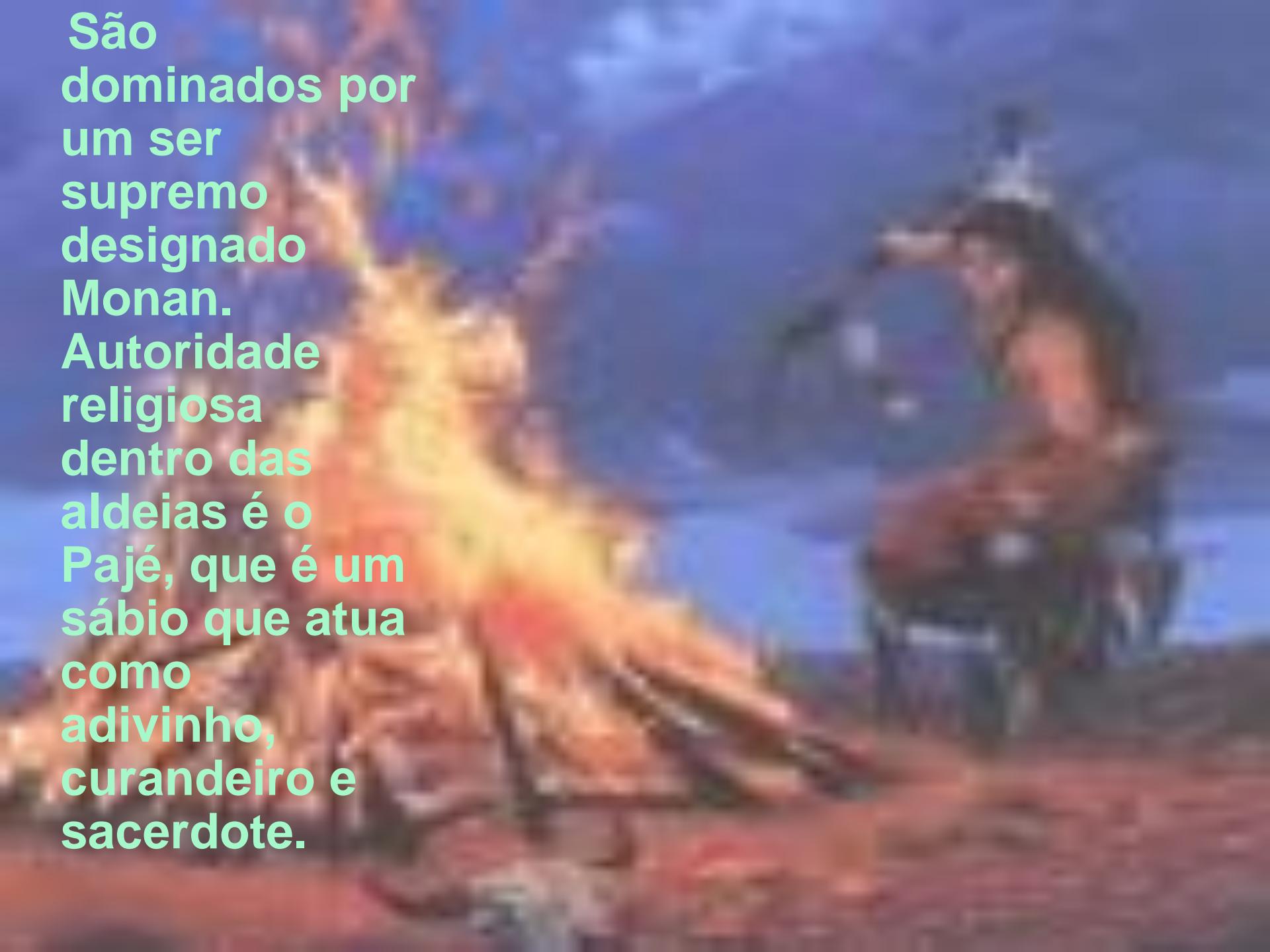
**Os Guaranis manifestam sua cultura em
trabalhos em cerâmica e em rituais religiosos.
Possuem sua própria língua, somente ensinam
o português às crianças maiores de seis anos.
São migrantes e agricultores.**

Acreditam que a morte é somente uma passagem para a “terra sem males”, onde os que se foram partem para esse local para proteger os que na Terra ficaram.





OSTUPIS



**São
dominados por
um ser
supremo
designado
Monan.**

**Autoridade
religiosa
dentro das
aldeias é o
Pajé, que é um
sábio que atua
como
adivinho,
curandeiro e
sacerdote.**

**Utilizam a música
e seus
instrumentos
musicais para a
preservação de
suas tradições,
para produzir
efeitos hipnóticos
e para momentos
de procriação,
casamento,
puberdade,
nascimento,
morte, para
afastar flagelos,
doenças e
epidemias e para
festejar boas
caçadas, vitórias
em guerras e
outros.**





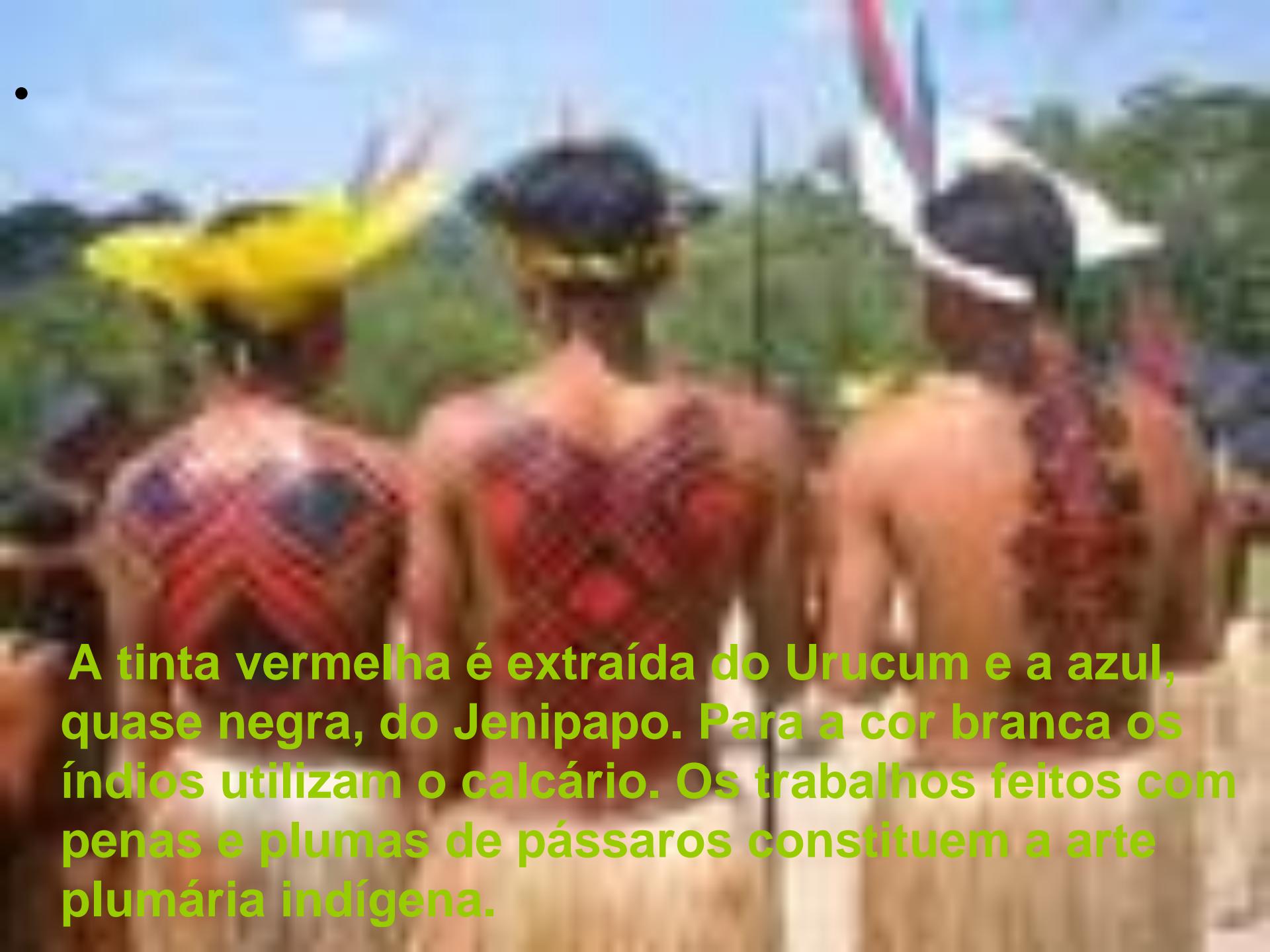
Existem cerca de 225 sociedades indígenas distribuídas em todo território brasileiro, corresponde a 0,25% da população do país. Diante das culturas específicas de cada sociedade, somente algumas delas foram anteriormente destacadas.

CUAC APTEC
YAHARIE



- A arte está presente no cotidiano de cada tribo indígena. Tendo como característica a pintura corporal, que serve para distinguir uma tribo de outra como também para enfeite





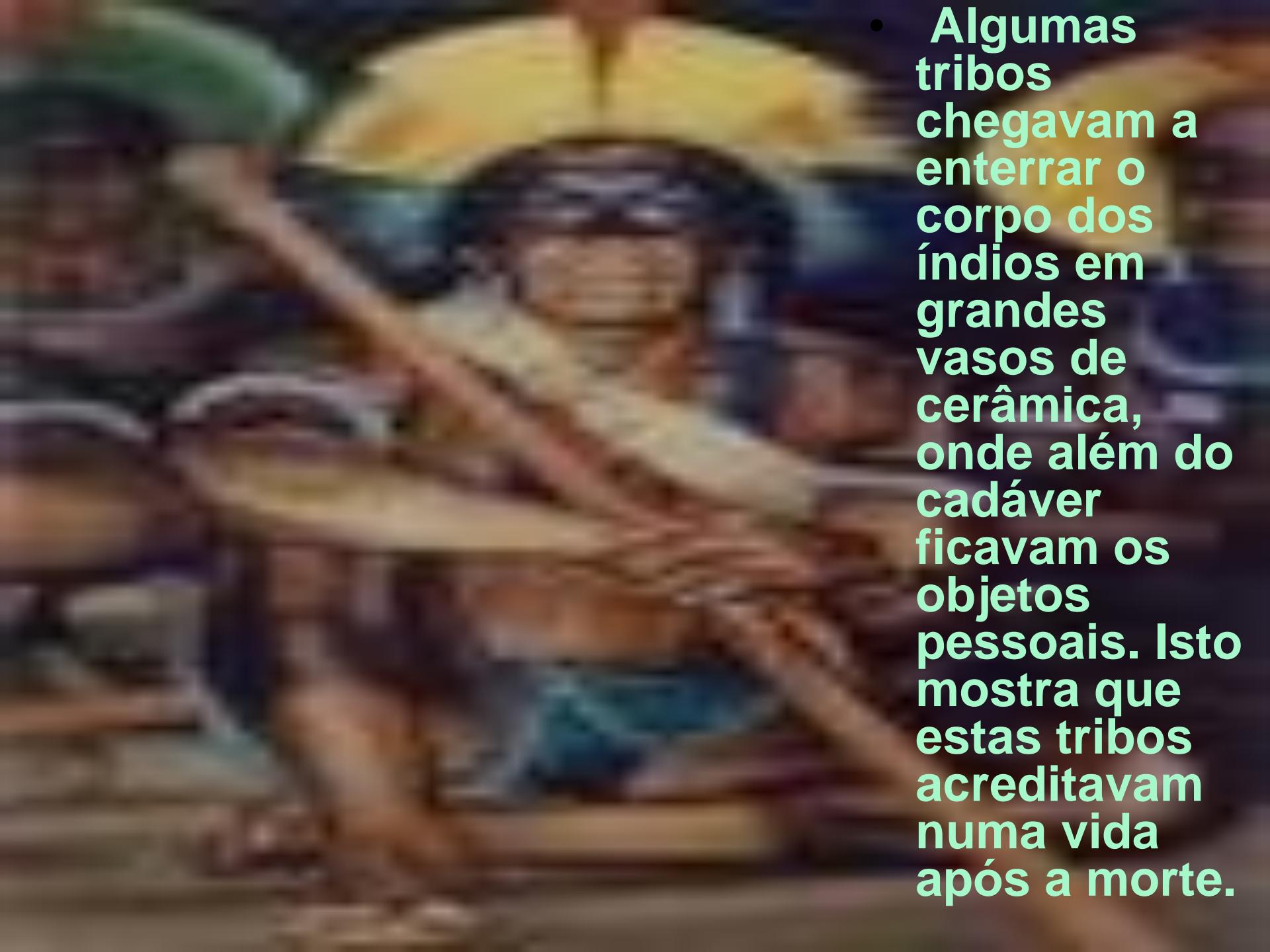
A tinta vermelha é extraída do Urucum e a azul, quase negra, do Jenipapo. Para a cor branca os índios utilizam o calcário. Os trabalhos feitos com penas e plumas de pássaros constituem a arte plumária indígena.

RELIGIÕES E CRENÇAS



Cada nação indígena possuía crenças e rituais religiosos diferenciados. Porém, todas as tribos acreditavam nas forças da natureza e nos espíritos dos antepassados. Para estes deuses espíritos, faziam rituais, cerimônias e festas. O Pajé era o responsável por transmitir estes conhecimentos aos habitantes da tribo.

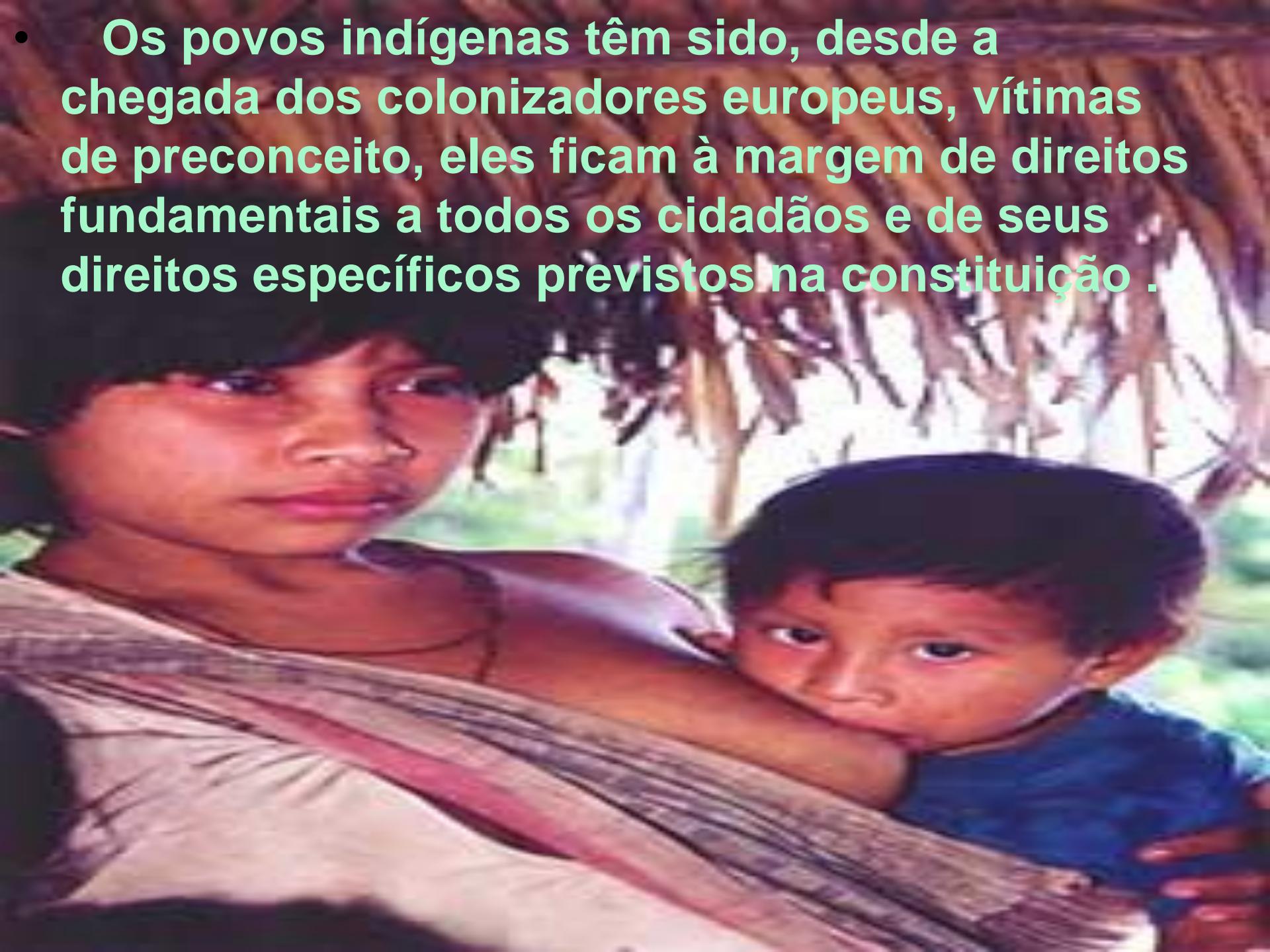


- 
- Algumas tribos chegavam a enterrar o corpo dos índios em grandes vasos de cerâmica, onde além do cadáver ficavam os objetos pessoais. Isto mostra que estas tribos acreditavam numa vida após a morte.

SEUS PROBLEMAS



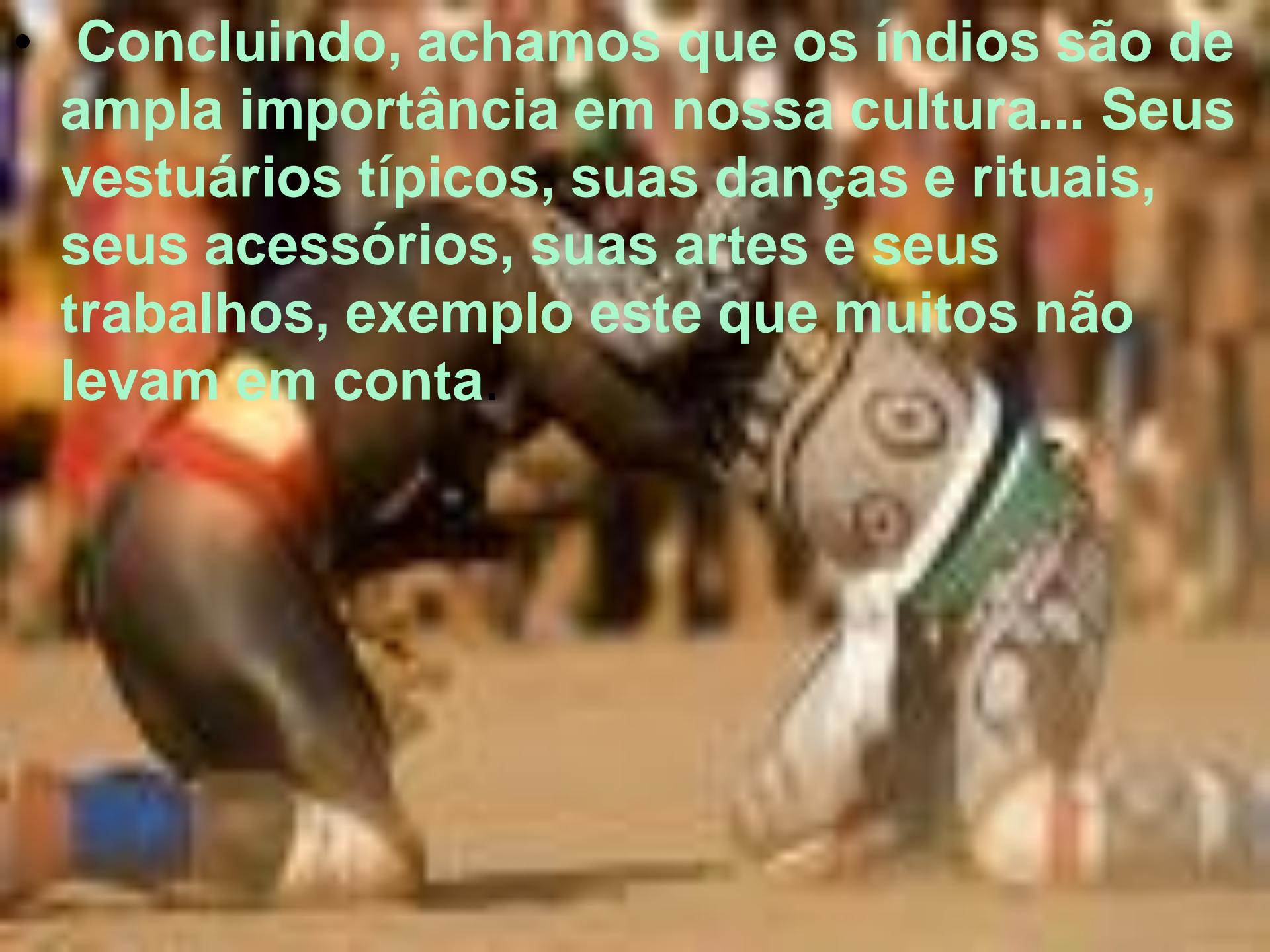
- Os povos indígenas têm sido, desde a chegada dos colonizadores europeus, vítimas de preconceito, eles ficam à margem de direitos fundamentais a todos os cidadãos e de seus direitos específicos previstos na constituição .

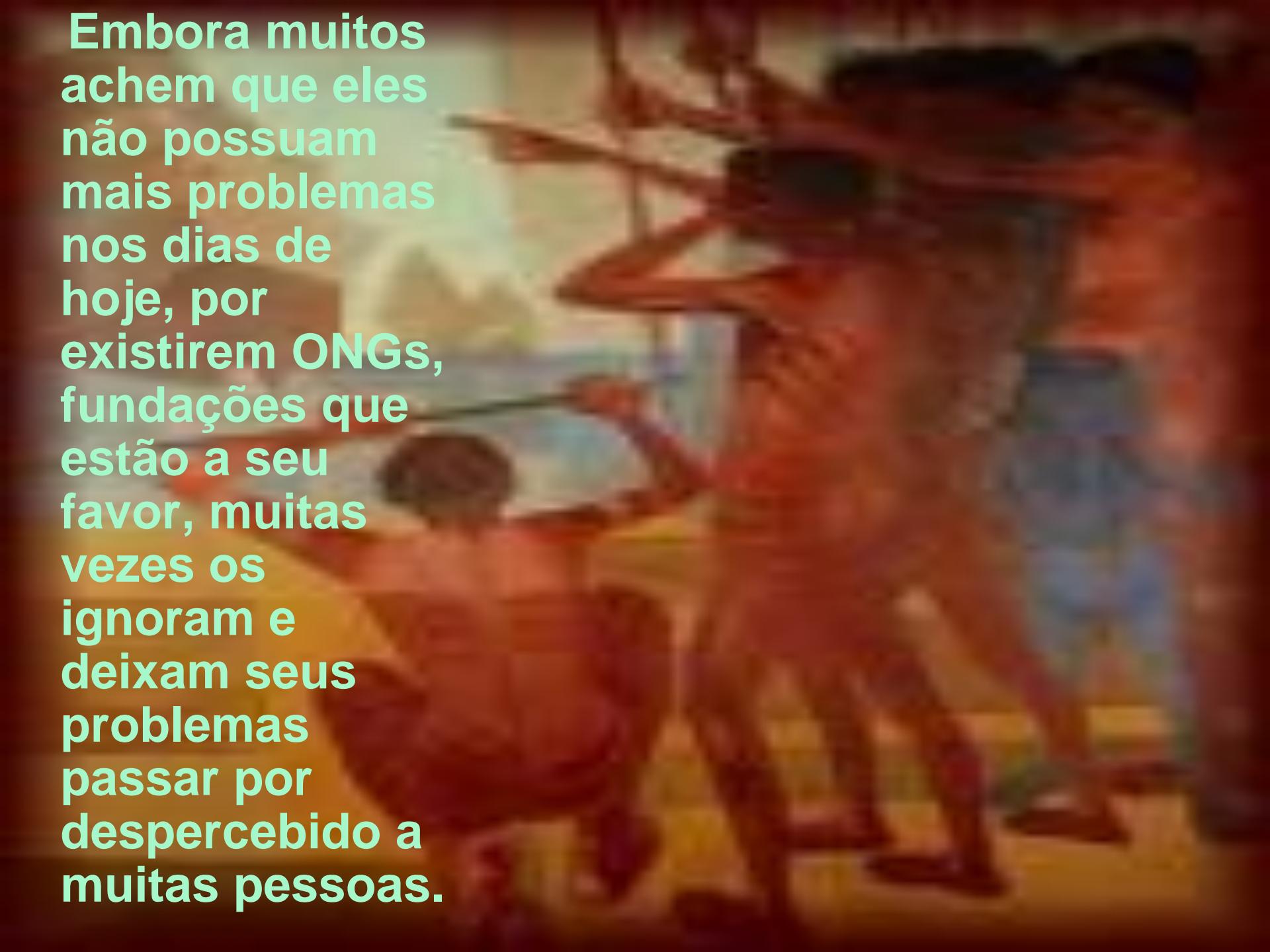


- Também têm como consequência enfrentada o empobrecimento cultural e lingüístico, exterminando um pouco de suas origens e tendo dificuldades com a educação.

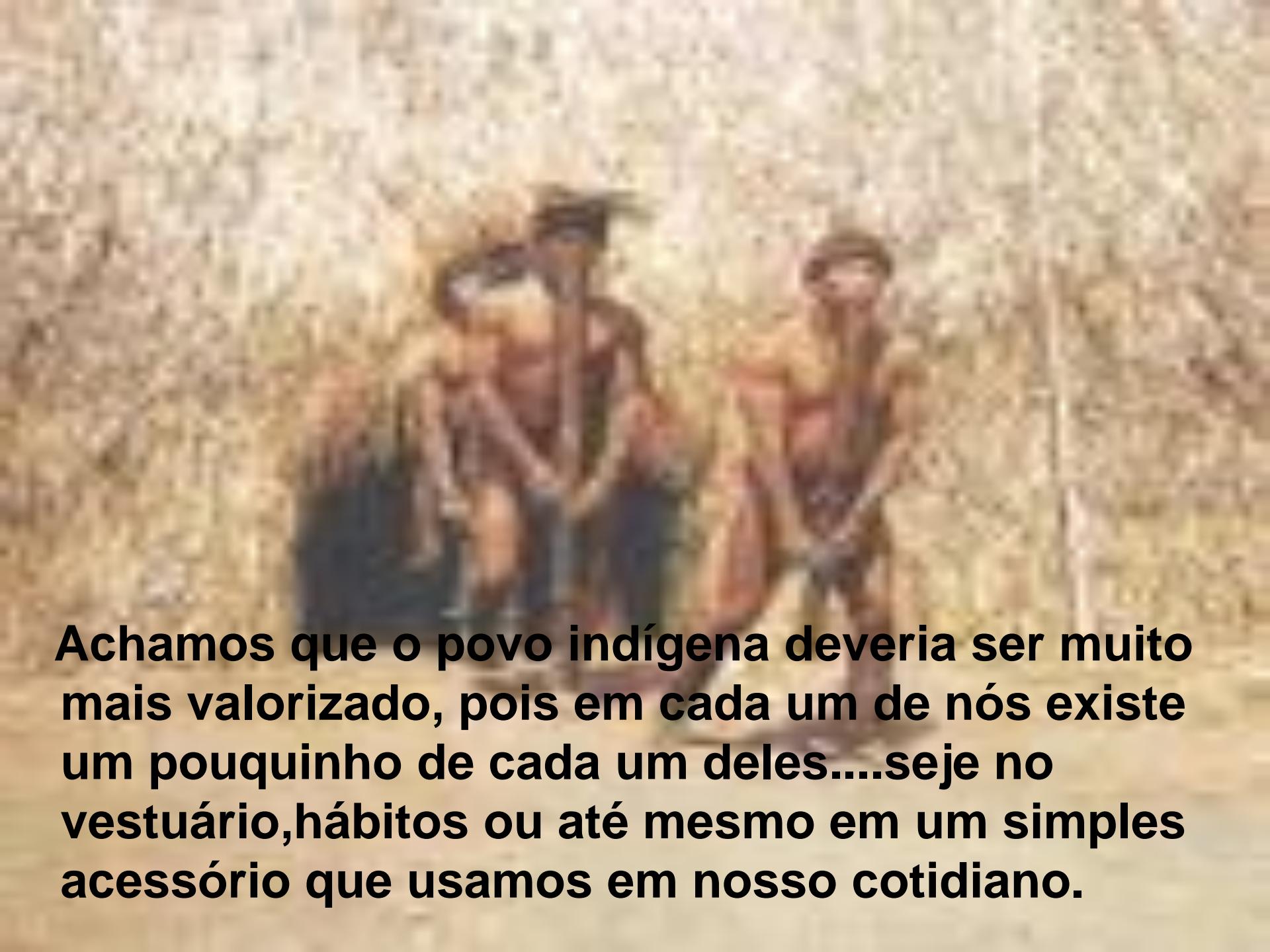


- Concluindo, achamos que os índios são de ampla importância em nossa cultura... Seus vestuários típicos, suas danças e rituais, seus acessórios, suas artes e seus trabalhos, exemplo este que muitos não levam em conta.





**Embora muitos
achem que eles
não possuam
mais problemas
nos dias de
hoje, por
existirem ONGs,
fundações que
estão a seu
favor, muitas
vezes os
ignoram e
deixam seus
problemas
passar por
despercebido a
muitas pessoas.**



Achamos que o povo indígena deveria ser muito mais valorizado, pois em cada um de nós existe um pouquinho de cada um deles....seje no vestuário, hábitos ou até mesmo em um simples acessório que usamos em nosso cotidiano.



O lamento indígena.

Havia felicidade, havia alegria

Todo dia era dia

Caça, pesca e colheita

Havia música tambores e dança.

Éramos livres na terra de ninguém

Éramos felizes pois a terra era de ninguém.

Mas aí sem ninguém perceber

A liberdade se foi

A vida se acabou

A terra sem dono com dono ficou

E em terra de dono branco a infelicidade indígena se instalou

Nos perseguiu, nos feriu, nos refletiu um mundo doente

Um mundo carente, um mundo pobre injusto e imundo.

Na terra de ninguém a natureza era vívida

Na terra de alguém homem branco a tudo poluiu

A tudo destruiu

A tudo poluiu

A tudo desconstruiu.

Insatisfeito com a falta de propriedade capitalizou

Num mundo cheio de liberdade escravizou

E onde morava a paz guerreou e matou e matou. (Robson Coelho)